

Intervenção de enfermagem frente ao paciente de hemodiálise

Nursing intervention in front of hemodialysis patients

Intervención de enfermería frente a pacientes en hemodiálises

Roberta Graziella Pereira da Costa Araújo de Almeida¹, Magali Hiromi Takashi², Arynne Mércia Soares Rodrigues Lucena³, Kallyne Vieira Lopes⁴,
Francisco de Paula Lima Neto⁵

Como citar: Almeida RGPCA, Takashi MH, Lucena AMSR, Lopes KV, Neto FPL. Intervenção de enfermagem frente ao paciente de hemodiálise. 2023; 12(4): 747-56. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.n4.p747a756>

REVISA

1. Hospital Pediátrico Unimed. João Pessoa, Paraíba, Brasil
<https://orcid.org/0009-0009-3265-9188>

2. Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem. São Paulo, São Paulo, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-7774-7178>

3. Hospital Napoleão Laureano. João Pessoa, Paraíba, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-4729-052X>

4. Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, Paraíba, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0005-8879-2054>

5. Hospital de Guarnição de João Pessoa - Exército Brasileiro Ministério da Defesa. João Pessoa, Paraíba, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0009-3886-3788>

Recebido: 17/07/2023
Aprovado: 15/09/2023

RESUMO

Objetivo: Identificar as intervenções de enfermagem prestada aos pacientes que realizam hemodiálise. **Método:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa realizado por meio da análise de 10 artigos científicos Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-Americano do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** O enfermeiro é o responsável pela avaliação e manutenção dos acessos em hemodiálise, à interpretação de exames laboratoriais e também, pela tomada de decisões juntamente com a equipe médica, além de ser capaz de prevenir, identificar e tratar complicações apresentadas pelos pacientes antes, durante e após o procedimento. **Conclusão:** Em suma, essa pesquisa é importante porque fornece subsídios, conscientizar a equipe responsável pelo tratamento hemodialítico, avalia as necessidades e a importância da qualidade de vida do paciente, em fazer hemodiálise e fornecer a eles métodos otimizados desta forma de tratamento.

Descritores: Insuficiência Renal Crônica; Hemodiálise; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: Identify the nursing interventions provided to patients undergoing hemodialysis. **Method:** This is an integrative review article carried out through the analysis of 10 scientific articles Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (VHL), in the databases Latin American Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Electronic Library Base de Nursing Data (BDENF) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). **Results:** The nurse is responsible for evaluating and maintaining hemodialysis accesses, interpreting laboratory tests and also for making decisions together with the medical team, in addition to to be able to prevent, identify and treat complications presented by patients before, during and after the procedure. **Conclusion:** In short, this research is important because it provides subsidies, makes the team responsible for hemodialysis aware, evaluates the needs and importance of the patient's quality of life, in undergoing hemodialysis and provides them with optimized methods of this form of treatment.

Descriptors: Chronic Kidney Failure; Hemodialysis; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Identificar las intervenciones de enfermería proporcionadas a pacientes sometidos a hemodiálisis. **Método:** Se trata de un artículo de revisión integradora realizado a través del análisis de 10 artículos científicos del Portal de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en las bases de datos Literatura Latinoamericana del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Biblioteca Electrónica de Base de Datos de Enfermería (BDENF) y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO). **Resultados:** El enfermero es responsable de la evaluación y mantenimiento de los accesos de hemodiálisis, la interpretación de las pruebas de laboratorio y también de la toma de decisiones junto con el equipo médico, además de poder prevenir, identificar y tratar las complicaciones presentadas por los pacientes antes, durante y después del procedimiento. **Conclusión:** En definitiva, esta investigación es importante porque proporciona subvenciones, sensibiliza al equipo responsable de la hemodiálisis, evalúa las necesidades y la importancia de la calidad de vida del paciente en la hemodiálisis y le proporciona métodos optimizados de esta forma de tratamiento.

Descriptor: Insuficiencia Renal Crónica; Hemodiálisis; Enfermería.

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é definida como a deterioração progressiva e irreversível da função renal, a incapacidade do organismo de manter a homeostase metabólica e da eletrólise da água, resultando em retenção de ureia levando à uremia e acúmulo de produtos nitrogenados no sangue. Os rins fazem a filtração de cerca de 180 litros de plasma sanguíneo por dia, o que corresponde a uma fração filtrada de aproximadamente 15% do fluxo plasmático renal e 20% do débito cardíaco. Considerando que o rim adulto médio possui 1 milhão de glomérulos, essa filtração glomerular corresponde a um valor entre 90 e 140 ml/min, que é a soma de cada filtração glomerular¹.

A DRC afeta aproximadamente 850 milhões de pessoas atualmente em todo o mundo, aumenta os desfechos negativos e estima-se que seja a segunda principal causa de morte ano em 2040².

A hemodiálise é o método mais empregado no Brasil para o tratamento da DRC, que é uma alteração heterogênea que afeta tanto a estrutura quanto a função renal, tendo a deficiência de calorias de diversos nutrientes essenciais³.

Sendo assim, o cuidado de enfermagem prestado a pacientes que realizam hemodiálise, requer conhecimentos científicos, habilidades psicomotoras e a utilização de materiais adequados. Este cuidado, quando bem realizado, favorecerá uma melhor recuperação e um retorno mais rápido ao convívio familiar⁴.

Ressalta do autor supracitado, que o cuidado com paciente é sempre um desafio para a enfermagem, pois envolve habilidades de observação e detecção precoce de sinais e sintomas de complicações e, principalmente, favorece a intervenção imediata; desta forma, é necessária a realização de treinamentos constantes para a equipe de enfermagem⁴.

Dentro das perspectivas do tema tendo como questão norteadora: Quais as intervenções de enfermagem prestada aos pacientes que realizam hemodiálise?

A relevância deste estudo está na possibilidade de levantar dados que possam fundamentar cada vez mais a prática do enfermeiro no exercício de sua profissão, por meio de uma abordagem diferenciada ao paciente, uma vez que, o enfermeiro tem um papel fundamental a Assistência de Enfermagem considerando a sua formação gerencial tanto na graduação como em seu campo de prática.

Acredita-se que esta pesquisa poderá contribuir e somar esforços para a melhoria da assistência de enfermagem ao paciente que realiza hemodiálise, como também, um maior suporte na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem aos pacientes em unidade de hospitalar.

A pesquisa justifica-se pela necessidade de elaborar estudos que colaborem com a disseminação do conhecimento acerca do tema proposto, que surgiu a partir da vivência em ambiente hospitalar e observou que muitas vezes a equipe de enfermagem apresentava algumas dificuldades para prestar uma assistência de qualidade, não estabelecendo um relacionamento interpessoal com o paciente, trazendo a esses profissionais um sentimento de medo e angústia que acaba interferindo na sua atuação.

Nesse sentido, objetivo do estudo foi identificar as intervenções de enfermagem prestada aos pacientes que realizam hemodiálise.

Método

Para alcançar o objetivo proposto nesse estudo foi utilizada uma revisão integrativa, essa revisão propõe uma síntese dos resultados com construção de análise ampla da literatura contribuindo para discursão sobre método e resultado, assim como reflexão sobre realizações de futuras pesquisas⁵.

Para construção de uma revisão integrativa deve adotar paradigmas de rigor metodológico, os quais permitirão ao leitor identificar as características dos estudos avaliados e proporcionar elementos para o progresso científico. Nesse sentido, para construção dessa pesquisa foi seguido seis fases distintas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídos dos estudos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁵.

Para a condução da revisão foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: Quais as intervenções de enfermagem prestadas aos pacientes que realizam hemodiálise?

Foi realizado um levantamento de publicações científicas por meio da BVS (Biblioteca Virtual da Saúde) nas bases de dados Literatura Latino-Americano do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Com os seguintes descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Insuficiência Renal Crônica AND Hemodiálise AND Enfermagem.

Foram encontrados no cruzamento das palavras chaves 1.659 (um mil seiscentos e cinquenta e nove) artigos, no entanto, foram reduzidos para 20 (vinte) artigos que apresentaram conteúdo semelhante ao contexto e apenas 10 (dez) ficaram para amostras atendiam aos critérios de inclusão e a questão norteadora.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos com resumos e textos na íntegra disponíveis on-line e gratuitos, publicados entre os anos de 2017 e 2022, artigos nacionais, os quais focalizassem aspectos relacionados às intervenções de enfermagem prestada aos pacientes que realizam hemodiálise.

Critério de exclusão: foram excluídos artigos que fugirem da temática, que não estavam na íntegra e artigos publicados fora do período estabelecido.

Após a escolha destes artigos foram extraídas as seguintes informações: autores, ano de publicação, periódico de publicação, base de dados. As análises críticas dos achados deram-se por meio do agrupamento dos artigos de acordo com as semelhanças na abordagem da temática.

Resultados

Caracterização do Estudo

Na presente revisão integrativa da literatura foram encontrados no cruzamento das palavras 1.659 (um mil seiscentos e cinquenta e nove) artigos, no entanto, foram reduzidos para 20 (vinte) artigos que apresentaram conteúdo semelhante ao contexto e apenas 10 (dez) ficaram para amostras atendiam aos critérios de inclusão e a questão norteadora.

Estes artigos foram analisados quanto ao Ano, Período, Tipo de Estudo, como mostram os quadros a seguir nos quadros 1, 2, 3.

A partir das publicações selecionadas, buscou-se realizar uma síntese do conhecimento produzido sobre a temática, a fim de identificar quais as intervenções de enfermagem prestada aos pacientes que realizam hemodiálise.

Quadro 1- Ilustração do número de artigos de acordo com o ano de publicação.

Ano de Publicação	2017	2018	2019	2020	2021
Número de Artigos	01	02	03	01	03

Evidenciou-se que nos anos de 2017 e 2022 foi publicado um artigo relacionado ao tema, no ano de 2018 foram publicados dois artigos neste ano, em 2019 e 2021 com maior número de artigos publicados, três artigos em cada ano. No quadro 1 é ilustrado o número de artigos de acordo com o ano de publicação.

No quadro 2 são apresentadas as características dos artigos da amostra quanto aos periódicos de publicação.

Quadro 2- Ilustração do número de artigos de acordo com o periódico

Periódicos de Publicação	Número
Rev Gaúcha Enferm	01
J. res.: fundam. care	02
Revista de Enferm. do Centro-Oeste Mineiro	02
Rev Esc Enferm USP	01
Texto Contexto Enferm	01
Journal Health NPEPS.	01
REVISA	01
Research, Society and Development	01

Dos artigos incluídos na revisão integrativa destacaram-se periódicos importantes na área da saúde: Rev Gaúcha Enferm; Rev Esc Enferm USP; Texto Contexto Enferm.; Journal Health NPEPS; REVISA; Research, Society and Development. cada revista com 01 (7,69%) artigo publicado e as revistas: Revista de Enferm. do Centro-Oeste Mineiro; J. res.: fundam. Care com 02 (15,38%) artigos publicados cada.

Quadro 3 - Ilustração do número de artigos de acordo com o tipo de estudo.

Tipo de Estudo	Quantidade
Qualitativo, descritivo, exploratório	07
Relato de experiência	01
Revisão integrativa da literatura	02

No que se refere ao tipo de estudo, foi observado que nos estudos analisados o tipo de estudo foi: Qualitativo, descritivo, exploratório 08 (53,83%), Relato de experiência 01 (7,69%) e revisão integrativa da literatura - 02 (15,38%).

A partir das publicações selecionadas, buscou-se realizar uma síntese do conhecimento produzido sobre a temática, a fim de identificar: ano de publicação, título do periódico, título do artigo e tipo de estudo. O quadro 4 abaixo ilustra a caracterização desses estudos.

Quadro 4- Distribuição dos estudos segundo ano de publicação, título do periódico, título do artigo e tipo de estudo (n=10).

n°	Título do artigo	Autor	Periódico	Ano
A1	Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica	Lucena AF, Magro CZ, Proença MCC, Pires AUB, Moraes VM, Aliti GB.	Rev Gaúcha Enferm	2017
A2	A satisfação dos pacientes com o cuidado de enfermagem na hemodiálise	Santos FK; Gomes AMT; Rafael RMR; et al.	J. res.: fundam. care	2018
A3	Principais complicações apresentadas durante a hemodiálise em pacientes críticos e Propostas de intervenções de enfermagem	Silva AFS, Magalhães DM, Rocha PRS, et al.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	2018
A4	Atuação do enfermeiro intensivista no modelo colaborativo de hemodiálise contínua: nexos com a segurança do paciente	Andrade BRP, Barros FM, Lúcio HFA, Campos JF, Silva RC	Rev Esc Enferm USP	2019
A5	Experiência de enfermeiros no manejo da hemodiálise contínua e suas influências na segurança do paciente.	Andrade BRP, Barros FM, Lúcio HFA, Campos JF, Silva RC.	Texto Contexto Enferm	2019

A6	Conhecimentos da equipe de enfermagem no cuidado intensivo a pacientes em hemodiálise	Silva PEBB, Mattos M.	<i>Journal Health NPEPS.</i>	2019
A7	Vivências do cuidado de enfermagem em unidade de diálise: relato de experiência	Costa BCP, Duarte FHS, Lima MA, et al.	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.	2020
A8	Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de cateter duplo lúmen	Maia SF, Cruz FWV, Silva EVB, Silveira FDR, Silva Jr	J. res.: fundam. care	2021
A9	Papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva	Silva VLF, Takashi MH.	REVISA	2021
A10	Intervenções de enfermagem para prevenção e manejo das intercorrências durante a diálise	Almeida AL et al	<i>Research, Society and Development</i>	2021

Para julgamento e futura sínteses dos artigos, optou-se em construir uma tabela abreviada, que contemple os aspectos considerados pertinentes.

Discussão

O método de análise temática possibilitou analisar, interpretar e agrupar os dados semelhantes. Desse agrupamento emergiram duas categorias: Tema 1 – quais as intervenções de enfermagem prestadas aos pacientes que realizam hemodiálise. Tema 2 – quais as atribuições do enfermeiro no manejo da hemodiálise.

Nestas categorias foi feita a análise de 10 artigos, percebendo-se que as atividades assistenciais do enfermeiro estão ligadas ao cuidado direto, a orientação sobre a doença, tratamento e suas intercorrências.

Tema 1 – Quais as intervenções de enfermagem prestadas aos pacientes que realizam hemodiálise

A Doença Renal Crônica (DRC) caracteriza-se pela redução progressiva e irreversível da função renal, e pode manifestar-se por alterações na frequência e volume urinários, edema, hipertensão arterial, fraqueza, fadiga, anorexia, náuseas, vômitos, insônia, cãibras, prurido, palidez cutânea, confusão, sonolência e coma. O tratamento da Doença Renal Crônica (DRC) depende do progresso da doença, que pode ser conservador com o uso de medicamentos,

dietas e restrição hídrica, ou com terapias de substituição renal, como hemodiálise, diálise peritoneal ou transplante renal⁶.

Os artigos estudados evidenciam que a hemodiálise é considerada sinônimo de sustentação da vida, pois uma das importantes funções que desempenha é um sistema de filtração do sangue, dos resíduos tóxicos não adequado para o corpo humano. A hemodiálise é um tratamento doloroso que não que leva muito tempo e que causa várias mudanças e impacto na vida da pessoa. Podemos entender que esses tratamentos podem afetar ou dificultar as atividades de trabalho e lazer. Os cuidados de enfermagem relacionados à dieta, medicamentos são a base para o sucesso do tratamento. O tratamento pode desencadear várias condições nos pacientes danos a diversos aspectos relacionados à saúde⁶.

A literatura reporta que o Enfermeiro geralmente é o responsável pelos cuidados relacionados ao curativo do cateter duplo lúmen⁷, podemos citar que os cuidados feitos pelos enfermeiros envolvem verificar o funcionamento da máquina de hemodiálise, prevenir infecção durante a operação e verificar os sinais vitais em busca de sinais de desconforto para o paciente sendo o cenário aqui reportado pouco usual. Acredita-se que isto relaciona-se ao quantitativo reduzido de enfermeiros na equipe. A formação técnica do profissional pode não fornecer toda a expertise necessária a atividades que exigem maior complexidade, como o manuseio do CDL^{6,7}.

Pesquisas mostram que intervenções de enfermagem a serem aplicadas nos pacientes em terapia hemodialítica e as atividades propostas foram classificadas em prioritárias, complementares e intervenções não essenciais. O resultado do estudo indicou a intervenção controle hídrico como prioritária na assistência de enfermagem, dessa maneira, é apresentado um quadro com as atividades para serem executadas com intuito de obter esse controle hídrico. O cuidado da equipe a esses pacientes são de monitorar os sinais vitais, o equilíbrio hídrico, a variação de peso, a reação do paciente sobre o tratamento, sua compreensão, alimentos e líquidos ingeridos e condição nutricional, é também importante à orientação e auxílio aos pacientes e familiares sobre como realizar o autocuidado para evitar possíveis intercorrências e explicar as limitações^{8,9}.

Os resultados indicam que o enfermeiro que atua no cuidado do paciente em HD contínua executando atividades de preparo/planejamento e monitorização/acompanhamento, as quais ocorrem a partir da interação que ele estabelece com a tecnologia e da aplicação de conhecimentos especializados no campo da nefrologia. Isso conduz ao julgamento clínico e à tomada de decisão com autonomia, de modo a garantir a segurança da atuação¹⁰.

Tema 2 – Quais as atribuições do enfermeiro no manejo da hemodiálise.

Na pesquisa em tela, essas atividades do enfermeiro desenvolvem-se num modelo colaborativo, em que os enfermeiros da diálise responsáveis pelo gerenciamento da HD contínua não exercem tais atividades exclusivamente, pois assumem também outras atividades de cuidado relacionadas ao paciente. A análise da literatura vem indicando uma discussão atual sobre esta temática, conforme se observa nas publicações. Isso, por sua vez, dificulta a consolidação do modelo de organização da enfermagem quanto à HD contínua, que ainda não

está bem estabelecido, conforme sinalizam os dados de que enfermeiros de outras instituições, em geral, não manuseiam a HD, o que gera questionamentos dos investigados, principalmente sobre o conhecimento do enfermeiro para a condução da HD e as implicações que esta responsabilidade traz¹¹.

As atribuições do enfermeiro e suas atividades assistenciais contemplaram o cuidado direto, a orientação e educação aos pacientes e familiares, principalmente no tocante às dúvidas relacionadas à DRC e seu tratamento, necessidade de cuidados, manipulação e manutenção dos cateteres e da fístula arteriovenosa. Pois, o enfermeiro é o responsável pela avaliação e manutenção dos acessos em hemodiálise, à interpretação de exames laboratoriais e, pela tomada de decisões juntamente com a equipe médica, além de ser capaz de prevenir, identificar e tratar complicações apresentadas pelos pacientes antes, durante e após o procedimento¹¹.

No caso específico do departamento de hemodiálise clínica, é necessário que a enfermagem se aprofunde se aperfeiçoe, e se atualize constantemente nesta área, principalmente para manter a qualidade de vida do paciente. O enfermeiro deve estar presente na sessão de hemodiálise para supervisionar a equipe e determinar as necessidades específicas de cada paciente. Ter conhecimento sobre a função da hemodiálise é essencial para que o paciente se adapte e fique tranquilo sobre o processo de hemodiálise, aumentando o sucesso do tratamento. O enfermeiro orienta e fornecendo orientações sobre o plano terapêutico, com aspectos técnicos e psicológicos⁸.

Por fim, a experiência dos enfermeiros no contato com este tipo de clientela leva a aquisição de conhecimentos práticos que os conduzem na resolução das situações cotidianas relacionadas ao manejo da tecnologia de hemodiálise contínua¹².

Considerações Finais

A presente pesquisa surgiu da necessidade de obter maior compreensão sobre as intervenções de enfermagem prestadas aos pacientes que realizam hemodiálise, tendo em vista que este tema é considerado como mais um desafio aos que desenvolvem estudos na área da saúde. Diante disso, percebeu-se a relevância do estudo à medida que foi alcançado o objetivo proposto devido à importância desta abordagem na atualidade.

Os resultados indicam que o enfermeiro da UTI atua no cuidado do paciente em hemodiálise contínua executando atividades de preparo/planejamento e monitorização/acompanhamento, as quais ocorrem a partir da interação que ele estabelece com a tecnologia e da aplicação de conhecimentos especializados no campo da nefrologia. Isso conduz ao julgamento clínico e à tomada de decisão com autonomia, de modo a garantir a segurança da atuação.

Em suma, essa pesquisa é importante porque fornece subsídios, conscientizar a equipe responsável pelo tratamento hemodialítico, avalia as necessidades e a importância da qualidade de vida do paciente, em fazer hemodiálise e fornecer a eles métodos otimizados desta forma de tratamento.

O intuito deste estudo foi disseminar o conhecimento na enfermagem, além de possibilitar a produção de outros trabalhos científicos. Então, pode-se

afirmar que a pesquisa em enfermagem é importante pela sua potencialidade de legitimar o fazer, buscar novas maneiras de cuidado, aproximando as dimensões teóricas e práticas da profissão e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Assim, não obstante a difícil tarefa de analisar uma produção científica tão complexa e variada como a da enfermagem por meio de artigos, com as limitações daí decorrentes, este estudo pretendeu contribuir para o entendimento do caminho percorrido pela enfermagem sobre a intervenção de enfermagem prestada aos pacientes que realizam hemodiálise.

Agradecimentos

Esse estudo foi financiado pelos próprios autores.

Referências

1. Theisen, J. M.; Breitsameter, R. de M. M.; Breitsameter, G. Atuação da enfermagem no cuidado com fístula e enxerto arteriovenoso em hemodiálise. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 355-364, 2022. DOI: [10.24276/rrecien2022.12.37.355-364](https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.355-364). Disponível em: <http://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/573>
2. Parecer Técnico S/N - Doença Renal Crônica. PAD N° 789/2018: OE 16. Portaria GM N° 1675/2018. Doença Renal Crônica Disponível em: http://www.cofen.gov.br/parecer-de-camara-tecnica-no-0100-2020-ctlncofen_85157.htm
3. Sostisso, CF, Olikszechen M, Sato MN, Oliveira, MASC, Karam S. Força de apreensão manual como instrumento de avaliação do risco de desnutrição e inflamação em pacientes em hemodiálise. *Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.)*. 2020. 42(4):429-436.
4. Souza ABG, Chaves LD, Silva CM. *Enfermagem em clínica médica e cirúrgica: teoria e prática*. São Paulo (SP): Martinari, 2014.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm. Florianópolis*, v.17, n.4. p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
6. Maia SF, Cruz FWV, Silva EVB, Silveira FDR, Silva Jr. JNF. Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de Cateter Duplo Lúmen. 2021 jan/dez; 13:410-414. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9104>
7. Silva VLF, Takashi MH. Papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva. *REVISA*. 2021; 10(Esp.2): 826-32. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p826a832>

8. Lucena AF, Magro CZ, Proença MCC, Pires AUB, Moraes VM, Aliti GB. Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017;38(3):e66789. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.66789>
9. Almeida, AL; Silva, IAS; Araujo, RV. Intervenções de enfermagem para prevenção e manejo das intercorrências durante a diálise. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, e206101522980, 2021.
10. Costa BCP, Duarte FHS, Lima MA, et al. Vivências do cuidado de enfermagem em Unidade de Diálise: Relato de Experiência. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.* 2020;10:e3084. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3084>
11. Andrade BRP, Barros FM, Lúcio HFA, Campos JF, Silva RC. Intensivist nurse performance in the collaborative model of continuous hemodialysis: links with patient safety. *Rev Esc Enferm USP.* 2019;53:e03475. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018004603475>
12. Andrade BRP, Barros FM, Lúcio HFA, Campos JF, Silva RC. Experiência de enfermeiros no manejo da hemodiálise contínua e suas influências na segurança do paciente. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019 [acesso ANO MÊS DIA]; 28: e20180046. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0046>

Autor de correspondência

Roberta Graziella P .da Costa Araújo de Almeida
Av. Min. José Américo de Almeida, 1338. CEP: 58040-302-
Torre. João Pessoa, Paraíba, Brasil.
roberta_graziella@hotmail.com